

Alves manipulou US\$ 32 milhões

A subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento concluiu ontem o primeiro relatório parcial sobre a movimentação financeira dos 27 acusados de envolvimento no esquema de manipulação de verbas públicas. No rastreamento feito em 20 mil lançamentos bancários, os parlamentares da subcomissão descobriram que só o deputado João Alves (PPR-BA), considerado o chefe da máfia do orçamento, movimentou US\$ 32 milhões de 1989 até hoje.

O relatório produzido com a ajuda do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) será entregue hoje ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e ao relator-geral, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE).

Foram rastreadas contas na Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil, Banco Holandês Unido, Sudameris, Cidade, Rural, Agro-banco, Bamerindus, Mercantil do Brasil, Meridional, Progresso e Banco de Brasília. Segundo informações de um parlamentar da subcomissão, o resultado obtido até agora nas investigações incriminam os envolvidos no escândalo do Orçamento.

Os integrantes da subcomissão preparam, agora, os dados sobre os sete parlamentares que vão depor na CPI — Manoel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo (PMDB-MG), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Sérgio Guerra (PSB-PE), Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Feres Nader (PTB-RJ).